

ANEXO V

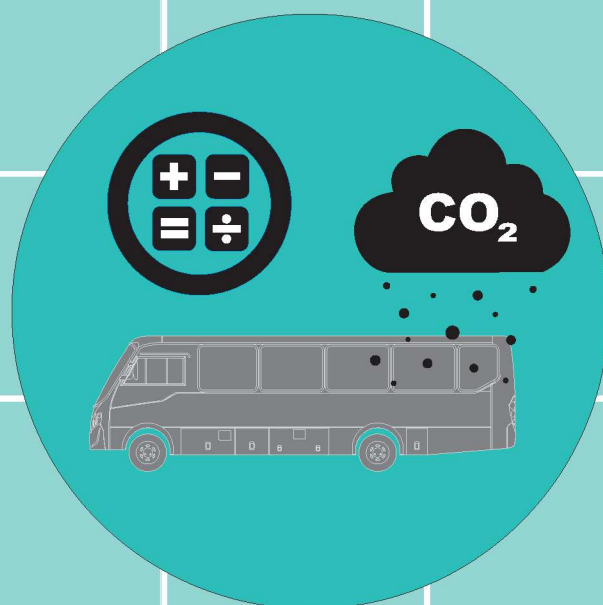
5.1.10. METODOLOGIA PARA CALCULO DAS EMISSÕES DE POLUENTES



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
MOBILIDADE
E TRANSPORTES

Instrução Técnica

**Metodologia para Cálculo
das emissões de Poluentes**



METODOLOGIA PARA CÁLCULO DAS EMISSÕES DE POLUENTES

O presente caderno tem como finalidade apresentar o detalhamento do cálculo das emissões de poluentes para as concessionárias avaliarem as emissões da sua frota, e, assim, elaborarem o cronograma de renovação para atendimento da meta de redução de poluentes previstas no edital.

- Para redução de CO₂:

Consumo médio da frota diesel

Tabela 1

TECNOLOGIA	CONSUMO (l/km)	CONSUMO (kg/km)
Miniônibus	0,286	0,240
Midiônibus	0,345	0,289
Básico	0,400	0,336
Padron	0,555	0,466
Articulado (18m)	0,714	0,599
Articulado (23m)	0,769	0,646
Biarticulado	0,909	0,763

Notas:

- ❖ A redução de CO₂ está diretamente associada ao consumo de combustível;
- ❖ Para cada litro de óleo diesel consumido são emitidos 2,671 kg de CO₂.

Fonte: 1º inventário nacional de emissões atmosféricas por veículos automotores rodoviários divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente em Janeiro de 2011.

➤ Para redução de material particulado (MP) e óxidos de nitrogênio (NO_x):

Considerar como linha de base os índices demonstrados nas tabelas 2 e 3 a seguir:

Fase CONAMA P5 (EURO III)

TABELA 2

Emissão – g poluentes/kg diesel	
NO _x	MP
21,23	0,355

Fase CONAMA P7 (EURO V)

TABELA 3

Emissão – g poluentes/kg diesel	
NO _x	MP
8,57	0,086

Fonte: 1º inventário nacional de emissões atmosféricas por veículos automotores rodoviários divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente em Janeiro de 2011.

Os cálculos das reduções dos poluentes CO₂, MP e NO_x devem ser efetuados com a utilização das seguintes fórmulas matemáticas:

➤ **MP e NO_x**

PMA (km) x fator emissão (tabela 2 ou 3) x consumo médio em kg diesel (tabela 1)

➤ **CO₂**

PMA (km) x fator emissão CO₂ (2,671kg/l) x consumo médio em l/km (tabela

1) Observações:

1. PMA: Percurso Médio Anual
2. A frota base para cálculo da redução de poluentes é a de Dezembro/2016.

CONSIDERAÇÕES

A frota operacional da Cidade de São Paulo, do ano de 2016, é a referência que será utilizada para verificação da evolução dos níveis de emissão desses poluentes, com foco no objetivo definido.

A medida em que outros combustíveis alternativos ou misturas sejam utilizados, os respectivos níveis básicos oficiais de emissões desses poluentes, deverão ser aqueles que forem definidos pelo órgãos públicos competentes, ou devidamente comprovados por meio de ensaios realizados a luz das respectivas normas técnicas.

Ao longo do prazo do contrato com as concessionárias, outras ferramentas ou métodos de medição das emissões de poluentes poderão ser utilizados desde que devidamente regulamentados.